

A EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DA BELEZA E SEUS IMPACTOS NA VALORIZAÇÃO DA PELE CLARA ENTRE OS BACONGO

Marta Bengue Quizembo¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

A indústria da beleza tem ganhado espaço na sociedade angolana, e, conseqüentemente, tem sido promotora do enaltecimento da pele clara. Partindo desse fato, a presente pesquisa tem como objetivo discutir a influência da indústria da beleza na construção e na difusão de padrões estéticos associados à branquitude, analisando como padrões eurocêtricos contribuem para a construção das percepções sobre o que é considerado belo e não belo. O estudo possui abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva. O referencial teórico mobiliza, principalmente, Cavalcanti (2018) e Pussetti e Pires (2020), autores que permitem discutir como a produção e a divulgação de produtos da indústria da beleza estão relacionadas a relações sociais e a padrões estéticos historicamente construídos. Nessa perspectiva, o marketing de produtos clareadores não apenas acompanha padrões de beleza existentes, mas também pode contribuir para reforçar a valorização da pele clara e a desvalorização da pele negra do Bacongo, influenciando-o na sua percepção de beleza, identidade e pertencimento social. Os resultados parciais apontam que a valorização da pele clara é reforçada por discursos presentes na mídia, na publicidade e na indústria da beleza, que apresentam determinados traços físicos como mais belos, desejáveis e socialmente valorizados. Entre os Bacongo, essa dinâmica permite compreender o consumo de produtos clareadores para além de uma escolha estritamente individual, considerando a influência de padrões estéticos construídos historicamente e difundidos por diferentes mecanismos sociais e de poder. Conclui-se, a partir dos resultados parciais, que, embora algumas pessoas recorram a esses produtos com a finalidade de reduzir manchas ou tratar alterações na pigmentação da pele, em determinados casos o uso ultrapassa a finalidade terapêutica e pode estar associado a consequências físicas e psicológicas decorrentes de motivações relacionadas à valorização social da pele clara. A pesquisa contribui para a discussão sobre Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao fomentar debate e conscientizar o Bacongo a preservar o seu tom de pele e sua identidade racial. Apoio Financeiro: Meus agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro concedido para a realização desta pesquisa. Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Palavras-chave: indústria de beleza;; pele negra;; Bacongo;; padrões de beleza.

Instituto de Humanidades; pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, quizembo@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br²